

Dor de Cabeça: vamos falar sobre Cefaleia?

Dor de cabeça (Cefaleia) é um dos sintomas mais comuns apresentados pela população. Todo mundo já sentiu ou conhece algum parente/amigo que já reclamou daquela dorzinha de cabeça que incomoda bastante.

Esse sintoma é considerado o principal motivo de queixa médica e pode ser dividida em dois grandes grupos:

- Primário, quando a dor de cabeça é a própria doença;
- Secundário, quando esta é relacionada a uma outra doença ou sinal (Febre, Hipertensão, Sinusite, etc).

Dores de cabeça primárias

Dentre as dores de cabeça primárias cerca de 90% dos casos estão relacionados a 3 tipos:

- Cefaleia Tensional;
- Enxaqueca (Migrânea);
- Cefaleia em Salvas.

Cefaleia tensional é a causa mais comum, geralmente de baixa intensidade, envolve toda a cabeça, sem ser pulsátil ou com outros sintomas associados, podendo estar relacionado ao desgaste físico, sendo frequente ao final do dia.

Enxaqueca

A enxaqueca é caracterizada por episódios recorrentes de dor de cabeça, geralmente unilateral, forte intensidade (pode ser incapacitante), pulsátil (sensação da cabeça latejando) e pode estar associada à náuseas, vômitos, menor tolerância à luz e aos sons. Importante procurar um médico para realização de profilaxia da enxaqueca em casos de recorrência.

A cefaleia em salvas é de alta intensidade, geralmente de um lado da cabeça e relacionado a sintomas como: obstrução nasal, lacrimejamento, coriza e inchaço nos olhos.

Quando devo me preocupar?

Mas doutor, quando eu devo me preocupar quando estou com dor de cabeça?

Existem alguns sinais de alerta que nos indicam quando devemos procurar ajuda médica, dentre esses destacamos alguns:

- Febre;
- Confusão mental e sonolência;
- Dor muito intensa e/ou frequente;
- Dor que diminui a qualidade de vida ou que necessita frequentemente de medicamento;
- Fraqueza nos membros;
- Término da dor de forma abrupta;
- Idade acima de 50 anos;
- Padrão da dor de cabeça mudou;
- Dor de cabeça progressiva;
- Gravidez associada;
- Após um trauma (acidente);
- HIV associado.

Tão importante quanto ficar atento para os sinais de alarme é evitar o uso de [medicamentos](#) de forma indiscriminada. Sendo assim, é fundamental evitar o uso de anti-inflamatórios, analgésicos ou corticoides de forma contínua e sem uma avaliação médica adequada.

Se você tem dor de cabeça frequente procure uma orientação médica! Nós da conexa podemos te ajudar com isso.

Você já conhecia os tipos de dores de cabeça citadas no artigo de hoje? Se você gostou desse conteúdo, não deixe de compartilhá-lo em suas redes sociais! Com certeza ele será interessante para vários de seus amigos. E acompanhe nossas [redes sociais](#)!